



Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial

Instituição de Utilidade Pública

Relatório de Atividades e Contas

Ano de 2018

DIREÇÃO da SCAP

Presidente: Pedro Reis

Vice-Presidente: Ana Paula Ramos

Secretário-Geral: António Eduardo Leitão

Tesoureiro: Carlos Pais

Vogal: Fernando Costa

Vogal: M. Lurdes Inácio

Vogal: Paula Soares

Lisboa, 13 de março de 2019

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	3
3.	PATRIMÓNIO	4
4.	REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4
5.	IMAGEM E COMUNICAÇÃO	6
6.	SIMPÓSIOS E CONGRESSOS.....	6
7.	SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER).....	8
8.	PATROCÍNIOS DE EVENTOS E PUBLICAÇÕES.....	8
9.	BALANÇO E CONTAS.....	9
10.	ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP	11

1. INTRODUÇÃO

O ano 2018, segundo ano de atividade da atual direção, foi marcado pela conclusão do ajustamento de processos e nas prestações de serviços; pela participação na organização de vários simpósios (culturas agroindustriais; rega de povoamentos arbóreos tradicionalmente de sequeiro; e castanheiro) e do congresso da água e drenagem; pelo continuado aumento dos artigos submetidos à *Revista de Ciências Agrárias (RCA)*, com redução do tempo de publicação, e pela integração da Revista na RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), com a consequente melhoria na gestão de submissões; e pelo início da atividade de patrono de eventos e publicações.

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

No ano de 2018, concluíram-se todos os processos de avaliação das **prestações de serviços** e dos **contratos em curso** e celebraram-se novos contratos:

- Revisto o contrato de prestação de serviços com a operadora de comunicações móveis;
- Contratualização da Agriciência para a elaboração de novo portal e sua manutenção;
- Término do contrato com a *CrossRef*, em virtude de ser possível atribuir o DOI (“*digital object identifier*”) através da RCAAP;
- Contratualização de um novo designer para o refrescamento do logotipo e serviço de *web designer*;
- Contratualização de uma especialista em comunicação para a implementação do novo portal com ligação às redes sociais, lançamento de um *blog* e de uma *newsletter* mais apelativa e cativante;
- Contratualização de uma empresa de limpeza para serviços ocasionais;
- Contratualização de uma nova secretária que assegura um horário fixo semanal.

Foi iniciado o estudo da **base de dados dos associados** e dos vários processos relacionados, tais como a atualização de informação dos associados, a cobrança de quotas e a comunicação. A informação sobre os associados é um dos instrumentos mais críticos para a Sociedade, pois permite o conhecimento do universo associativo, a determinação dos principais perfis de associados, a criação de funcionalidades relacionadas com a gestão administrativa e financeira, assim como com a comunicação digital e estudos de apoio às tomadas de decisão da Direção.

Neste momento já temos uma versão da base de dados dos associados no programa Access®, o que nos permite o desejado estudo dos perfis dos associados e a criação de funcionalidades de apoio à gestão e comunicação.

3. PATRIMÓNIO

Foi feita a renovação do espaço da sala polivalente, anterior sala das assembleias gerais, e da biblioteca. O objetivo é ter uma sala ampla que permita reunir num espaço mais confortável e, simultaneamente, ter uma sala dedicada à biblioteca. Neste espaço já se realizaram algumas reuniões, comprovando-se que foi uma boa opção.

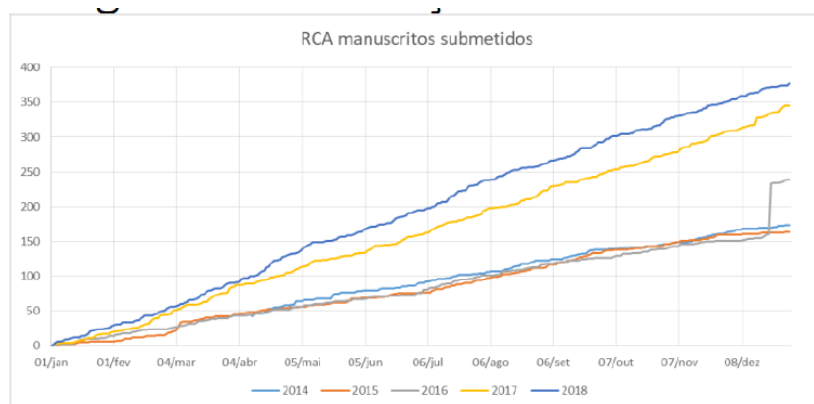
Rearranjo da sala anterior, servindo de arquivo, de espaço de arrumação de alguns livros e também espaço de copa. Esta mudança permite que a SCAP tenha condições para o fornecimento de *coffee-breaks* aos participantes em reuniões, sejam de direção, da *RCA*, ou com representantes de outras entidades.

Relativamente à avaliação e categorização dos livros e revistas da biblioteca da SCAP, foi realizada uma reunião com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, para a realização de trabalhos de estágio e mestrados nesta área. Iniciou-se a consulta de empresas para a aquisição de um digitalizador para livros. Esta aquisição permitirá iniciar a digitalização dos artigos de todos os números da *RCA* e da sua antecessora, a *Revista Agronómica*, assim como de obras que se destacam quer pela raridade quer pelo elevado valor científico.

Após a reformulação da sala polivalente e da biblioteca, e da realização de reuniões alargadas neste espaço, verificou-se que se poderiam manter as atuais cadeiras de madeira, sendo, por agora, dispensável o investimento em cadeiras desmontáveis.

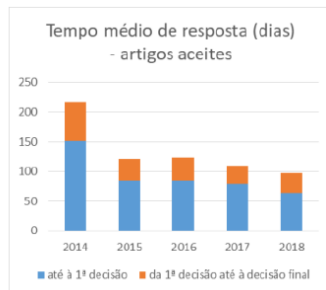
4. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

No ano 2018 manteve-se a tendência de crescimento dos manuscritos submetidos assim como do número de artigos publicados, atingindo-se os 129 artigos nos quatro números regulares do vol. 41 (crescimento de 32%), num total de 1145 páginas.



Autor: Pedro Talhinhas (editor-chefe da RCA)

Neste ano foi possível registar uma acentuada redução do tempo médio de resposta, tanto dos artigos aceites como dos rejeitados para publicação. No segundo caso, esse tempo até se reduziu para cerca de metade.



Proporção de manuscritos com tempo até à 1ª decisão dentro do objetivo (até 60 dias):
40% (2015);
46% (2016);
38% (2017);
66% (2018)

Autor: Pedro Talhinhos (editor-chefe da RCA)

Em 2018, foi publicado um número especial da RCA com os manuscritos do **PdP2017** (2.º Simpósio SCAP de Proteção de Plantas). Este fascículo integrou 23 artigos.

A RCA está disponível *on line* pelo serviço disponibilizado pela SciELO Portugal, e por esta via está indexada na base bibliográfica *Web of Science*. A revista possui o DOI atribuído a cada artigo, com a raiz <http://dx.doi.org/10.19084>.

Realização, na sede da SCAP, a 5 de fevereiro, uma reunião de reflexão sobre o presente e o futuro da RCA, com os membros da Direção, o Corpo Editorial e algumas personalidades externas de reconhecido mérito na área das ciências agrárias (total de 15 pessoas).

Este ano ficou marcado pela migração de todo o processo de submissão, avaliação, edição e publicação na plataforma RCAAP, mantendo-se também na plataforma SciELO. Este salto permitirá um grande avanço na gestão de todo o processo de submissão e revisão de manuscritos, contribuirá para uma maior divulgação da Revista (<https://revistas.rcaap.pt/index.php/rca>).



5. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

A imagem e a comunicação são fundamentais para a nossa instituição, tanto na perspetiva da angariação de novos sócios, como na capacidade de dar a conhecer as nossas atividades, prestar mais serviços aos associados, à ciência e à economia, e sermos mais eficazes nas nossas ações. Neste sentido procedemos ao refrescamento do nosso logotipo, procurando conjugar a herança da SCAP com a sua renovação orientada para o futuro.



Outro processo marcante, e que já estava previsto há muito tempo, era a renovação do *portal*. Esta renovação era necessária, não só pela necessidade de renovar a imagem, mas sobretudo pelas novas funcionalidades. E foi também um imperativo tecnológico porque a plataforma anterior já não estava operacional. Este trabalho envolve a Agriciência, o novo *web designer* e a consultora de comunicação.

No âmbito da “comunicação e imagem”, a SCAP investiu no *merchandising* de lápis e fitas de pescoço. Este investimento satisfaz as necessidades dos eventos que organizamos (ou coorganizamos) e é também uma via de patrocínios de simpósios e congressos organizados por outras entidades.

Por fim, é ainda de referir a entrevista que o presidente da SCAP deu à revista «Voz do Campo» (<http://vozdocampo.pt/2017/08/04/pedro-reis-presidente-da-scap/>), onde foram abordados vários temas, desde a evolução da nossa Sociedade e do sistema científico e tecnológico nacional, até aos simpósios organizados pela Sociedade e outras ações futuras.

6. SIMPÓSIOS E CONGRESSOS

O ano 2018 foi marcado por uma elevada participação na organização de simpósios, congressos e outros eventos. Estivemos presentes na organização de três simpósios e um congresso.

O 2º *Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais* realizou-se no dia 2 de fevereiro de 2018, em Santarém, no CNEMA (<https://www.agroportal.pt/2o-simposio-nacional-culturas-agro-industriais/>) em parceria com a APH e em associação com a FNOP e o COTHN. Os temas abordados foram a competitividade dos mercados, a segurança alimentar, inovação dos produtos alimentares, a certificação, a criação de marcas e a eventual retirada de substâncias ativas do mercado de produtos fitossanitários. O evento teve 167 participantes e 16 empresas patrocinadoras. O programa contou com 13 comunicações e uma mesa redonda no final (ver anexo) o obteve um *feedback* muito positivo por parte dos participantes.

O Simpósio *Rega de povoamentos arbóreos tradicionalmente de sequeiro* realizou-se no dia 19 de abril de 2018, em Oeiras, (http://www.iniaiv.pt/fotos/editor2/seminario_programa_09abril.pdf), em parceria com o INIAV e o apoio da Rede Rural Nacional (RRN). O evento contou com a apresentação de seis casos práticos agrícolas e florestais (alfarrobeira, romãzeira, nogueira, sobreiro, pinheiro manso e eucalipto) e teve duas mesas redondas. A apresentação de casos práticos, a alfarrobeira por um docente da Universidade do Algarve e outros cinco casos apresentados por entidades privadas empresariais, teve um forte entusiasmo da assistência, revelando-se uma boa opção. Foi um evento também com uma forte adesão, 149 participantes. Relativamente às conclusões do evento será de salientar a necessidade de um forte investimento na investigação, inovação e divulgação, porque estamos perante sistemas já instalados em explorações agrícolas e propriedades florestais, com diferenças muito significativas em relação aos sistemas tradicionais de sequeiro, mas em que falta ainda conhecer vários mecanismos naturais, práticas mais adequadas e custos/benefícios destas opções produtivas.

No decorrer deste simpósio, o presidente da SCAP deu uma entrevista para a RRN, que pode ser visionada em (<https://www.youtube.com/watch?v=yB7UNSEUgZQ>).

O 3.º *Simpósio Nacional do Castanheiro*, realizou-se nos dias 11 a 13 de outubro de 2018, na Escola Superior Agrária de Bragança (<http://www.simposiodacastanha.pt/>), e foi uma organização conjunta entre a RefCast e a SCAP. Foi outro evento com uma grande adesão de participantes e comunicações (quarenta). O simpósio teve três sessões temáticas: biologia, fisiologia e genética; gestão do solo e patologias do castanheiro; economia, mercados, colheita e processamento da castanha; e comunicações em painel. No terceiro dia, foi proporcionada aos participantes uma viagem inesquecível por Terras de Montesinho à descoberta dos seus castanheiros e da sua gastronomia. Houve uma forte colaboração das principais instituições nacionais ligadas à investigação neste setor o que revela a importância do evento. Até ao momento não foram apresentadas as contas do evento, mas de acordo com informação oral, prevê-se um valor ligeiramente positivo, próximo dos quinhentos euros.

Neste ano de 2018, a SCAP voltou a participar na organização do *VII Congresso Nacional da Rega e Drenagem* (<http://www.cotr.pt/indexCNRD.php>), sob o tema “Regadio em mudança: a modernização na dinamização do desenvolvimento regional”. A organização conjunta, envolveu o COTR (que teve a seu cargo grande parte do trabalho organizativo), a SCAP (iniciativa da SEER), a FENAREG, a DGADR, a ESAC, a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis e a Associação de Beneficiários da Cela. Este procedimento seguiu a nossa estratégia de envolvimento de vários *stakeholders* na organização dos eventos, cumprindo o nosso papel de agente agregador. O congresso teve uma grande adesão, com uma forte presença de profissionais, destacando-se a contribuição deste evento para a transferência de conhecimento e tecnologia entre os investigadores e os especialistas da matéria, onde foi feita a apresentação de treze projetos de grupos operacionais.

7. SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL (SEER)

Durante o ano de 2018, a SEER, representada pelos membros da Comissão Coordenadora os Professores Luís Leopoldo Silva, Fátima Baptista e José Carlos Barbosa, deu continuidade às atividades que são da sua responsabilidade no âmbito do seu plano de atividades:

- i) Representação portuguesa junto da EurAgEng, tendo participado, em Wageningen, na reunião anual do *Council da European Society of Agriculture Engineering* (EurAgEng), em julho de 2018.
- ii) Preparação da organização do X Congresso Ibérico de Agro-Engenharia, que decorrerá em setembro de 2019, em Huesca, Espanha, em colaboração com a Sociedade Espanhola de AgroEngenharia, e onde diversos membros da SEER integrarão também a comissão científica;
- iii) Participação na organização do VII Congresso Nacional de Rega e Drenagem, onde o coordenador da SEER integrou a comissão organizadora e vários elementos da Secção fizeram parte da comissão científica.

Além das atividades anteriores a SEER, através dos seus membros, colaborou também na revisão e edição de artigos para a Revista de Ciências Agrárias.

8. PATROCÍNIOS DE EVENTOS E PUBLICAÇÕES

No ano 2018, a SCAP iniciou a sua atividade de patrocínio de eventos e publicações.

A SCAP patrocinou o seminário “Interactions behind the Pine Wilt Disease”, realizado no dia 21 de junho, no INIAV, em Oeiras (http://www.iniaiv.pt/fotos/editor2/programa_final_18maio.pdf), tema crucial para a floresta portuguesa, e que teve três keynote speakers, de universidades dos EUA e do Reino Unido, e oradores do INIAV e da Universidade de Lisboa (FCUL e IST).

A SCAP também patrocinou o livro *Mais e Melhor Fruta: uma fotobiografia de Joaquim Vieira Natividade* (antigo presidente da SCAP), da autoria de Ignacio Garcia Pereda. (https://www.academia.edu/37773205/Mais_e_Melhor_Fruta_Uma_fotobiografia_de_Joaquim_Vieira_Natividade).

9. BALANÇO E CONTAS

O exercício de 2018 deu um resultado líquido de 11 903,57 € ultrapassando o resultado do ano anterior. Ao nível das receitas é de salientar o 2.º *Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais* e as taxas de publicação da *RCA*. No tocante às despesas, os maiores custos são referentes à edição da *RCA* (a que acresce as despesas de correio postal) e o apoio administrativo.

Resultados do Exercício 2018 - 01/01 a 31/12			
Rubrica	Montante (€)	Rubrica	Montante (€)
Quotas sócios	8 270,00 €	Imóvel (renda, água e luz)	1 089,67 €
Quotas SEER (EurAgEng)	330,00 €	Despesas de representação	7 441,51 €
Patrocinadores	2 040,00 €	Deslocações e estadas	2 280,17 €
Taxas RCA - nacionais	- €	Material de escritório e diversos	2 315,02 €
Taxas RCA - internacionais	17 540,83 €	Edição da RCA	12 178,02 €
Simpósios 2016	18 167,00 €	CTT - correio postal	1 954,64 €
Congresso Engenharia Rural (SEER)	500,00 €	Comunicações móveis	1 047,25 €
IRC recuperado	101,39 €	Apoio administrativo	5 920,60 €
Receitas financeiras (líquidas)	1 740,00 €	Apoio contabilístico	825,10 €
Total - receitas	48 689,22 €	Limpeza- material e serviços	129,39 €
		Certidões, taxas, seguros e custos bancários	579,72 €
		Quotas associações (EurAgEng e RefCast)	1 024,56 €
		Total - despesas	36 785,65 €
		Resultado do exercício	11 903,57 €
Totais	48 689,22 €	Totais	48 689,22 €

Receitas:

- As receitas com a quotização dos sócios ficaram um pouco abaixo do previsto, com um encaixe a rondar os 8 000 €.
- A receita proveniente dos patrocinadores ficou abaixo do orçamentado porque a SPCS deliberou deixar de patrocinar a SCAP em virtude de já não editarem nenhum número especial da *RCA*, nem os seus sócios publicarem periodicamente na *Revista*.
- Em relação às taxas de publicação na *RCA*, a receita ultrapassou, em muito, as nossas previsões (crescimento de 134%), superando os custos de edição e de correio.
- Em relação aos simpósios, tivemos um valor muito abaixo das expectativas, sendo no entanto de salientar o excelente resultado do 2º simpósio de culturas agroindustriais. O baixo valor das receitas esteve associado a dois factores: o termos testado o modelo de um valor de inscrição muito baixo e sem custos para os associados e colaboradores da entidade coorganizadora; e o não termos receitas do simpósio da castanha nem do congresso da rega e drenagem.
- Houve receita de 500 euros provenientes do Congresso Ibérico de Engenharia Rural.
- É ainda de referir as receitas financeiras que permitem compensar a perda do patrocínio da SPCS.

Despesas:

- A principal despesa continua a ser a edição da RCA que este ano teve cinco números e um dos números publicou o dobro dos números regulares. A despesa ultrapassou os 12 000 euros estando um pouco acima da nossa previsão.
- As despesas de correio postal, na quase totalidade relativas a encargos com o envio da RCA, este em linha com o previsto.
- As outras duas despesas de elevado montante são as relativas a despesas de representação, deslocações e estadas. No entanto, ficaram bastante abaixo do previsto, permitindo praticamente anular o decréscimo das receitas previstas para os simpósios.
- Os custos com o imóvel (renda, água e eletricidade) e serviços de apoio estão em linha com a previsão e os gastos em anos anteriores, assim como as comunicações móveis.
- Os custos com o material de escritório estiveram em linha com o previsto, e envolveram o investimento na aquisição de um computador portátil e de uma impressora.
- Os custos com o pessoal administrativo foi de quase 6 000 €, mas inclui os custos com a marcação de artigos para a SciELO. Tendo em consideração estes custos, a despesa executada esteve em linha com o previsto.

Consideramos que foram cabalmente cumpridos os objetivos de forte contenção dos custos e que se atingiu um resultado superior ao esperado, salientando-se o grande crescimento das receitas com as taxas de publicação dos autores estrangeiros, e o resultado do simpósio das culturas agroindustriais.

10. ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Augusto Soares, sócio n.º 1691

Vice-presidente: Ana Paula Calvão Moreira da Silva, sócia n.º 1724

1º Secretário: Maribela Pestana Correia, sócia n.º 1757

2º Secretário: Guida Maria da Silva Tralhão, sócia n.º 1738

DIREÇÃO

Presidente: Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis, sócio n.º 1635

Vice-presidente: Ana Paula Ferreira Ramos, sócia n.º 1743

Tesoureiro: Carlos Pais, sócio n.º 1807

Secretário-geral: António Eduardo Leitão, sócio n.º 1333

Vogais:

Ana Paula Soares, sócia n.º 1806

Fernando Manuel Ribeiro Pires da Costa, sócio n.º 1751

Maria de Lurdes Inácio, sócia n.º 1773

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jorge Ponce Leão de Castro, sócio n.º 898

Relator: Maria Leonor da Silva Carvalho, sócia n.º 1753

Vogal: Filipe Sevinate Pinto, sócio n.º 1799